

OPINIÃO DAS PESSOAS QUANTO A INTERAÇÃO HOMEM-ANIMAL DURANTE AS VISITAÇÕES EM ZOOLOGICOS

ASSMANN, Sabrina*¹; SIMON, Thais¹; BALDO, Nadine L.¹; BARATA, Cátia C. P.²; VILANOVA, Marcele S.²

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar animal. Conservação. Preservação.

INTRODUÇÃO

Os zoológicos, além da conservação e preservação de inúmeras espécies animais, representam ainda, uma forma de lazer para o público visitante, proporcionando um contato mais próximo das pessoas com os animais. Entretanto, para algumas pessoas, esse contato pode ser mais prejudicial do que benéfico, pelo ponto de vista de bem-estar animal.

As atividades de Educação Ambiental representam uma das maneiras de minimizar a visão negativa, que algumas pessoas têm sobre os zoológicos, e estão sendo inseridas na programação destes gradativamente, com o objetivo de mudar a percepção do público visitante (ACHUTTI, 2003).

O importante é que as pessoas entendam que o bem-estar pode ser definido de maneira que permita relação com outros conceitos, como: necessidades, liberdades, felicidade, adaptação, controle, capacidade de previsão, sentimentos, sofrimento, dor, ansiedade, medo, tédio, estresse e saúde (BROOM; MOLENTO, 2004).

O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento sobre a opinião de pessoas que já visitaram zoológicos, com relação ao impacto da visita humana no bem-estar destes animais.

METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário contendo questões fechadas, aplicado via internet, durante o mês de agosto de 2018, totalizando 313 respondentes. O questionário foi hospedado no site Google Drive e a divulgação do link foi feita por meio de e-mails de lista pessoal e publicação em redes sociais, com solicitação de envio a outros respondentes interessados, a partir dos contatos iniciais, caracterizando uma amostragem por conveniência com efeito bola de neve.

A primeira parte do questionário foi constituída de perguntas a respeito de informações gerais do consumidor, caracterizando aspectos quanto ao local onde residiam e idade. A segunda parte baseou-se em questões relativas a opinião dos respondentes quanto aos zoológicos. Os dados foram analisados de forma descritiva, utilizando o programa Excel 2017.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

As parcelas com maior expressão foram representadas pelo gênero feminino (77,6%), residentes do meio urbano (79,2%), com idade entre 20-30 anos (66,1%). Dos respondentes, 96,5% já haviam visitado um zoológico. Quando arguidos se concordavam com a visita humana nos zoológicos, um

¹ Alunos do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Caxias do Sul. *E-mail: sassmann@ucs.br

² Docentes do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Caxias do Sul.

pouco mais da metade respondeu que sim (51,1%), seguidos de não (26,5%) e dos que não tinham opinião formada sobre o assunto (22,4%), confirmando o conflito que ainda há sobre a real opinião das pessoas com relação a importância, ou não, da manutenção dos animais em zoológicos.

Com relação a opinião sobre como classificariam a visitação humana nos zoológicos, 46,6% não veem como positiva, nem como negativa a visitação humana aos zoológicos, seguidos por 44,4% que consideraram um momento de estresse para os animais, sendo assim, negativa, sendo que apenas 8,9% consideraram como um momento de distração para os animais, sendo assim, positiva.

Quando questionados sobre o que consideravam mais importante, na definição de bem-estar animal em zoológicos, a grande maioria (85,6%), considerou as cinco liberdades (BROOM; MOLENTO, 2004), entretanto ainda temos uma parcela de 14,4% que marcaram apenas uma das liberdades, sendo a mais expressiva, que os animais possam expressar o seu comportamento natural em um ambiente adequado (12,5%).

Para finalizar, com relação a ser a favor ou contra a permanência de animais nos zoológicos, 76,7% se considera a favor, nos casos em que o animal não possa ser reintroduzido na natureza. Entretanto, dos 23,3% restantes, 7,3% não possuem opinião formada sobre o assunto.

Originalmente, o papel dos zoológicos era suprir a curiosidade humana em relação aos animais selvagens e proporcionar uma alternativa de lazer à população (MENEGAZZI, 2003), o que pode ainda ter um reflexo negativo, sobre a opinião das pessoas quanto a importância dos zoológicos na educação, pesquisa, conservação, e lazer educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema zoológico ainda gera muita controvérsia entre a população geral, talvez por causa da visão mais de lazer, que as pessoas têm sobre a visitação, do que de educação ambiental, propriamente dita. Um aspecto importante, para os envolvidos nessa área é a necessidade de ampla divulgação e trabalho constante com os visitantes, com relação aos aspectos educacionais, de pesquisa e conservação de espécies, que os zoológicos possuem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACHUTTI, M. R. N. G. **O zoológico como um ambiente educativo para vivenciar o ensino de ciências**. Itajaí, 2003. Dissertação (Mestrado acadêmico em educação) – Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2003.
- BROOM, D.M; MOLENTO, C.F.M. **Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas – revisão**. Archives of Veterinary Science v. 9, n. 2, p. 1-11, 2004.
- MENEGAZZI, C. S. **O Professor e o Ensino de Ciências no Jardim Zoológico**. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 108p. 2003.